

FINANÇAS PESSOAIS: O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE CHAPECÓ, SC

Orientadores: CASARIN, Fernando

PINZETTA, Gilberto

Pesquisador: PICCINI, Ruberlan Alex Bilha

Curso: Administração

Área do conhecimento: Área das Ciências das Humanidades

Quando se fala em investimentos, as principais barreiras encontradas pelas pessoas é o medo e a falta de informação sobre o tema. Mas isso não quer dizer que o brasileiro não poupa. Segundo dados do Banco Central, ao longo de 2013, os depósitos na caderneta de poupança superaram os saques em R\$ 71.48 bilhões, alta de 43% em relação a 2012. Os rendimentos desse tipo de aplicação financeira se comparados à inflação do mesmo ano chegam a ser nulos. Como a poupança é um produto financeiro estável e fácil de ser entendido pelos cidadãos brasileiros acaba servindo como refúgio para aqueles que têm pouco conhecimento ou medo de outra modalidade de investimento. Pensando nisso, essa pesquisa pretendeu analisar como ocorre o processo de tomada de decisão em investimentos da população acadêmica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis das IES de Chapecó, bem como identificar onde e como essa população investe o seu dinheiro, buscando entender os fatores comportamentais, medos ou dificuldades que as pessoas têm quando se fala em investimentos de renda fixa ou variável. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, e, com o auxílio de questionário, foram coletados os dados quantitativos. O estudo vem ao encontro de uma lacuna deixada por outros estudos de finanças pessoais que demonstram que as pessoas investem seu dinheiro de forma pouco eficiente e, em muitos casos, tem comportamentos de aversão a perdas em seus investimentos buscando alternativas de baixo risco. Com os dados auferidos, tornou-se possível identificar um baixo nível de conhecimento sobre investimentos, principalmente, quando se fala em renda variável. Também ficou evidente que os indivíduos seguem apenas suas próprias intuições para decidirem no mercado, fazendo com que sejam investidores conservadores, tendo qualquer risco como sinônimo de prejuízo e incerteza, esquecendo das oportunidades apresentadas em momentos de ajustes, principalmente no mercado de ações.

Palavras-chave: Finanças pessoais. Investimentos. Aversão a perdas.

gilberto.pinzetta@unoesc.edu.br

ferinvestor@gmail.com

rubinhopiccini@yahoo.com.br